

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

PLÁSTICA DO COLO VESICAL VERSUS FECHAMENTO DO COLO VESICAL NA RECONSTRUÇÃO DA BEXIGA: UM DILEMA CONTINUADO. RESULTADOS DE UMA EXPERIÊNCIA HOMOGÊNEA

Antonio Macedo Junior (amcdjr@uol.com.br)

Sergio Leite Ottoni (sergioleiteottoni9@gmail.com)

Marcela Leal Da Cruz (ma_celaleal@yahoo.com.br)

Debora Sacoman (sacomandebora@gmail.com)

Vimael Jefferson De Oliveira Holanda (vimaeljefferson@gmail.com)

INTRODUÇÃO/OBJETIVO:

A reconstrução complexa da bexiga associada à perda urinária representa um grande desafio na urologia pediátrica. A maioria dos cirurgiões difere na preferência por plastia, sling ou fechamento do colo vesical. Revisamos nosso banco de dados para avaliar a técnica utilizada, sempre em combinação com uma enterocistoplastia, a fim de registrar o desfecho clínico.

MATERIAL E MÉTODOS:

Historicamente, realizamos três técnicas: Pippi-Salle, slings e fechamento do colo vesical. Selecionamos pacientes com DLPP abaixo de 40 cm H₂O como indicação imperativa para reparo do colo vesical associado à cirurgia de aumento e levantamos uma série de pacientes operados de acordo com o conceito da técnica de Macedo e compararmos os resultados dessas três técnicas. A técnica para aumento da bexiga foi o reservatório/bolsa de Macedo

(MP) e a continência total foi definida se um intervalo seco de 4 horas fosse observado para o estoma e a uretra.

RESULTADOS:

Analizamos dados de 71 pacientes. As intervenções cirúrgicas incluíram apenas MP em 36 pacientes (50,7%), MP com fechamento do colo vesical em 26 pacientes (36,6%), MP com Pippi Salle em 6 pacientes (8,5%) e MP com Sling em 3 pacientes (4,2%). A média de idade no momento da operação foi de 130 meses (10,8 anos). O acompanhamento médio foi de 41 meses (3,4 anos). A continência primária do estoma foi alcançada em 62 pacientes (90,1%). Somente em pacientes com MP, 36 de 36 (100%), MP com fechamento do colo vesical em 21 de 26 pacientes (80,8%), MP com Pippi Salle em 6 de 6 pacientes (100%) e MP com Sling em 1 de 3 pacientes (33,3%). Em relação à continência uretral, a seguinte situação foi alcançada: MP: 32 de 36 pacientes (88,9%), MP com fechamento do colo vesical: 26 de 26 pacientes (100%), MP com Pippi Salle em 3 de 6 pacientes (50%) e MP com Sling em 1 de 3 pacientes (33,3%).

CONCLUSÃO:

Estamos convencidos de que o fechamento do colo vesical associado ao aumento vesical é uma boa opção disponível.

Palavras-chave: fechamento de colo vesical; bexiga neurogênica; ampliação vesical.